



TRABALHO E EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DA ONTOLOGIA MARXIANA-LUKACSIANA: CONTRIBUIÇÕES À COMPREENSÃO DA PRÁXIS DOCENTE NA FORMAÇÃO DE INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

Maria Márcia Melo de Castro Martins¹, Najla Almeida Marques Pereira², Mariana Cunha Castro³,
Maria Marina Dias Cavalcante⁴

¹Universidade Estadual do Ceará, Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, marcia.melo@uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, najlaalmeida.1@gmail.com

³Universidade Estadual do Ceará, mariana.cunha@aluno.uece.br

⁴Universidade Estadual do Ceará, maria.marina@uece.br

WORK AND EDUCATION IN THE PERSPECTIVE OF MARXIANA-LUKACSIANA ONTOLOGY: CONTRIBUTIONS TO THE UNDERSTANDING OF TEACHING PRÁXIS IN THE INITIAL FORMATION OF TEACHERS OF BIOLOGY

RESUMO

Esta produção apresenta um recorte do Estado da Questão (EQ), como procedimento de aproximação ao objeto de estudo de uma investigação em andamento no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE), que tem como foco a práxis docente na licenciatura em Ciências Biológicas e por pressuposto teórico a ontologia marxiana-lukacsiana. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo explicitar as contribuições do Estado da Questão à referida pesquisa, destacadamente em relação às categorias trabalho e educação, nos Anais da ANPED, GT 09 – Trabalho e Educação, e no Banco de teses e dissertações do PPGE-UECE. Encontramos nove artigos nos Anais da ANPED que se aproximam de nossa discussão, mas apenas três o fazem na perspectiva teórica que assumimos, da Ontologia do ser social (MACÁRIO, 2001; TASSIGNY, 2005; TITTON, 2008). Nas buscas realizadas no site do PPGE-UECE, localizamos três dissertações que tratam da Educação e Trabalho, na perspectiva do nosso pressuposto teórico, a ontologia lukacsiana e embasadas na concepção do Materialismo Histórico Dialético (LIMA, 2009; SANTOS, 2011; BRAGA, 2011). Nas fontes consultadas não encontramos pesquisas que tratassem diretamente do trabalho docente na licenciatura em Ciências Biológicas, relacionados às categorias Educação e Trabalho, contudo as produções aqui destacadas aproximam-se de nossas intenções de investigação, sobretudo quanto aos fundamentos teórico-metodológicos.

Palavras-chave: Ontologia marxiana-lukacsiana; Práxis docente. Licenciatura em Ciências Biológicas.



ABSTRACT

This production presents a cut-off of the State of the Question (EQ), as a procedure to approach the object of study of an investigation underway in scope in the Education Postgraduate Program of the State University of Ceará (PPGE-UECE), which focuses the teaching praxis in the graduation in Biological Sciences and by theoretical presupposition the Marxian-Lukacsian ontology. In this sense, this paper aims to make explicit the contributions of the State of the Question to that research, notably in relation to the categories work and education, in the Annals of ANPED, GT 09 - Work and Education, and in the bank of thesis and dissertations of PPGE-UECE. We find nine articles in the ANPED Annals that approach of our discussion, but only three do so in the theoretical perspective that we assume, from the ontology of the social being (MACÁRIO, 2001; TASSIGNY, 2005; TITTON, 2008). In searches made we find three dissertations dealing with Education and Work from the perspective of our theoretical assumption, the lukacsian ontology and based on the conception of Dialectical Historical Materialism (LIMA, 2009; SANTOS, 2011; BRAGA, 2011). In the sources consulted we did not find research that dealt directly with the teaching work at graduation in Biological Sciences, related to categories Education and Work, however the productions highlighted here are approach our research intentions, especially for the theoretical-methodological foundations.

Keywords: Ontology marxiana-lukacsiana; Teaching praxis. Graduation in Biological Sciences.

INTRODUÇÃO

Esta produção insere-se no contexto da pesquisa de doutoramento em andamento no Programa de Pós-graduação em Educação, intitulada Trabalho Docente na Licenciatura em Ciências Biológicas na perspectiva da ontologia marxiana-lukacsiana. Traz as contribuições do Estado da Questão que foi produzido como forma de aproximação ao objeto de estudo em questão, o trabalho docente na licenciatura em Ciências Biológicas.

O Estado da Questão é um procedimento de investigação que aborda, de forma particular, questões que cercam o tema ou objeto de pesquisa, apontando para a delimitação do problema de pesquisa. Registrar como se encontra o tema ou o objeto no estado atual da produção científica ao seu alcance é a principal tarefa do pesquisador, e nesse movimento decorre a identificação e definição das categorias centrais da abordagem teórico-metodológica do estudo (TERRIEN; NÓBREGA-TERRIEN, 2004, p.8).



Tal procedimento se faz “a partir de um levantamento bibliográfico, utilizando fontes de consulta teses, dissertações, relatórios de pesquisa e estudos teóricos. Esse caminhar sob a produção científica acumulada resulta na originalidade do estudo” (TERRIEN; NÓBREGA-TERRIEN, 2004, p.8). Assim, “a finalidade do ‘estado da questão’ é de levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance” (Ibidem, p.7)

Nesse sentido, cumpre um papel decisivo no refinamento da delimitação do objeto de pesquisa, (re) elaboração dos objetivos e enriquecimento da problematização. Assim, como etapa inicial da investigação, a realização do EQ nos possibilitou uma aproximação acadêmico-científica ao objeto em questão.

Buscamos identificar as produções que discutem a categoria trabalho docente na perspectiva da Ontologia marxiana-lukacsiana, e se essa discussão se faz presente no curso de licenciatura em Ciências Biológicas. Assim, este trabalho tem por objetivo explicitar as contribuições do Estado da Questão à referida pesquisa, destacadamente no tocante à relação trabalho e educação, nos Anais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação - ANPED e no Banco de teses e dissertações do Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual do Ceará – PPGE-UECE.

Esse percurso nos apontou pesquisas que discutem trabalho e educação na referida perspectiva, e embora não diretamente relacionadas ao objeto em questão, contribuíram para compreensão de nosso pressuposto teórico-metodológico.

REFERENCIAL TEÓRICO

A base da perspectiva ontológica assenta-se sobre o pensamento de Karl Marx (1818–1883), o qual defende que “todo ato humano tem por base a evolução passada da sociedade [...], não há ato humano fora da história, fora da sociedade”. (LESSA; TONET, 2011, p. 26-27). E que o trabalho é o fundamento do ser social, porque “por meio da transformação da natureza, produz a base material da sociedade. Todo processo histórico de construção do indivíduo e da sociedade tem, nessa base material, o seu fundamento” (LESSA; TONET, 2011, p. 27). Nas palavras de Marx (1988, p. 202 - 208):

Antes de tudo, o trabalho é um processo de que participam o homem e a natureza, processo em que o ser humano com sua própria ação controla seu intercâmbio material com a natureza. [...] Atuando, assim, sobre a natureza externa e modificando-a, ao mesmo tempo modifica sua própria natureza. [...] No fim do processo de trabalho aparece um resultado que já existia antes, idealmente, na imaginação do trabalhador. Ele não transforma apenas o material sobre o qual opera; êle imprime ao material o projeto que tinha conscientemente em mira. [...] O



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

processo de trabalho é atividade dirigida com o fim de criar valores-de-uso, de apropriar os elementos naturais às necessidades humanas; é condição necessária do intercâmbio material entre o homem e a natureza; é condição natural eterna da vida humana.

Assim, partimos da centralidade do trabalho, modelo social de toda práxis, como categoria fundante do ser social, entendendo que “a ontologia do ser social é sustentada no conceito de práxis que expressa o homem como ser ativo, e que tem como protoforma a transformação teleologicamente orientada da natureza” (JIMENEZ et al, 2011, p. 154).

Ao passo em que destacamos que a sociabilidade humana e a produção de sua existência não se esgotam na transformação da natureza pelo homem, também declaramos com Marx que “o modo de produção de vida material condiciona o processo de vida social, política e intelectual” (MARX, 2008, p. 49), uma vez que “não é a consciência dos homens que determina o seu ser, mas o seu ser que determina sua consciência.” (ibidem).

É György Lukács (1885 –1971) quem “recupera o pensamento marxiano, que toma o ser social, em seu caráter ontológico-prático, como um complexo de complexos edificado sobre a centralidade do trabalho”. (JIMENEZ et al, 2011, p. 152). Assim, o trabalho, ao se complexificar, demandou o surgimento de diversos complexos:

Num processo de complexificação contínua e dinâmica, o trabalho põe incessantemente novas necessidades, para cuja resolução, surgem e se desenvolvem os diferentes complexos sociais que configuram a práxis humana, com todos os seus contraditórios desdobramentos. Nesse complexo de relações, é tecida a substância do ser social, tão bem explicitada na formulação lukacsiana, como um complexo de complexos. Convém não se perder de vista a noção de que cada um dos demais complexos sociais mantêm, por fim, com o trabalho, uma relação de dependência ontológica e de autonomia relativa, e só assim, poderia assumir sua própria função própria no processo de reprodução social. Os diferentes complexos mantêm, por fim, com o trabalho, uma relação de determinação recíproca, influenciando-se mutuamente, sob o primado da totalidade. (JIMENEZ et al, 2011, p. 158)

Assim, a produção e reprodução da vida social demandou a educação como um de seus complexos, onde situamos o trabalho docente, assumindo-o como uma práxis social historicamente situada e fundamental à emancipação humana. Para Ghedin e Franco (2008, p. 42):

A educação tem por finalidade a humanização do homem, integra sempre um sentido de emancipação às suas ações, por conseguinte, o método científico que a estudará deverá ter como pressuposto a possibilidade de oferecer aos sujeitos do grupo pesquisado condições formadoras e incentivadoras dessa emancipação [...].



Sendo a finalidade da educação a humanização e emancipação do homem, e diante da natureza do objeto de nossa investigação, *o trabalho docente na licenciatura em Ciências Biológicas*, reafirmamos a necessidade de compreendê-lo sob a perspectiva da ontologia do ser social ou da ontologia marxiana-lukacsiana.

METODOLOGIA

O Estado da Questão foi elaborado durante os semestres 2016.1 e 2017.2. A busca nas reuniões anuais da ANPED foi realizada em material disponível *on line*, no GT 09 – Trabalho e Educação, compreendendo o período de 2000 a 2015 (não estão disponibilizados *on line* os trabalhos das reuniões anteriores a 2000).

Optamos por consultar os trabalhos da modalidade *Comunicações Orais* pela maior extensão do conteúdo, se comparados aos pôsteres. Procedemos à leitura dos títulos e dos resumos constituintes do referido GT. Em algumas reuniões não estão disponibilizados os resumos, o que nos conduziu à leitura da introdução dos textos.

Já no Banco de dissertações e teses do PPGE, consultamos as produções de 2004 (ano de ingresso da primeira turma, no então chamado Curso de Mestrado Acadêmico em Educação-CMAE, e posteriormente, PPGE) até 2017.1. Procedemos à leitura dos resumos e no caso das produções que não apresentavam esse componente, efetuamos a leitura da introdução das mesmas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Encontramos nove artigos nos Anais da ANPED que se aproximam de nossa discussão (SOUZA JÚNIOR, 2015; MORAES, 2012; QUARESMA, 2012; SOUSA JÚNIOR, 2010; VENDRAMINI, 2009; TITTON, 2008; CIAVATTA e TREIN, 2007; TASSIGNY, 2005; e MACÁRIO, 2001), conforme apresentamos no Quadro 1, mas entendemos que apenas três o fazem na perspectiva teórica que assumimos, da Ontologia do ser social, Ontologia marxiana-lukacsiana e que dialogam mais diretamente como nosso objeto de tese (MACÁRIO, 2001; TASSIGNY, 2005; TITTON, 2008).

Quadro 1 - Artigos resultantes da busca nos GTs 04; 08; 09 da ANPED (2000-2015), referentes ao Trabalho e Educação.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

REUNIÃO /ANO	GT	QDE	Selec.	TÍTULO/autor instituição
37ª/2015	09	21	01	TRABALHO E EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS NECESSÁRIOS Justino de Sousa Junior – UFC
35ª/2012	09	13	02	A RELAÇÃO EDUCAÇÃO E TRABALHO: DESAFIOS TEÓRICOS NA CONSTRUÇÃO DE UM PENSAMENTO CRÍTICO Carmen Sylvia Vidigal Moraes – FEUSP OS SENTIDOS DO TRABALHO E OS ASPECTOS PEDAGÓGICOS DA RELAÇÃO TRABALHO-EDUCAÇÃO NA PRÁTICA EDUCATIVA DE PROFESSORES DE ESCOLAS DE ASSENTAMENTOS DO MST EM MINAS GERAIS Adilene Gonçalves Quaresma – UNA e FACSAL
33ª/2010	09	11	01	PRINCÍPIO EDUCATIVO E EMANCIPAÇÃO SOCIAL: VALIDADE DO TRABALHO E PERTINÊNCIA DA PRÁXIS Justino de Sousa Junior – UFC
32ª/2009	09	09	01	A EDUCAÇÃO, O TRABALHO E A EMANCIPAÇÃO HUMANA: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS SOBRE O MST Célia Regina Vendramini – UFSC
31ª/2008	09	13	01	O PRINCÍPIO EDUCATIVO DO TRABALHO E O TRABALHO ENQUANTO PRINCÍPIO EDUCATIVO: AMPLIANDO O DEBATE COM OS MOVIMENTOS DE LUTA SOCIAL TITTON, Mauro – UFSC
30ª/2007	09	17	01	A TRANSFORMAÇÃO DO TRABALHO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA SOCIEDADE DA INCERTEZA CIAVATTA, Maria – UFF TREIN, Eunice – UFF
28ª/2005	09	19	01	TRABALHO E EDUCAÇÃO: DIMENSÃO ÉTICA E PERSPECTIVA ONTOLÓGICA TASSIGNY, Mônica Mota – UNIFOR – UFC
24ª/2001	09	16	01	DETERMINAÇÕES ONTOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO: UMA LEITURA À LUZ DA CATEGORIA TRABALHO Epitácio Macário (UFC)

Fonte: Elaborado pelas autoras

A pesquisa de Titton (2008) traz o trabalho como princípio educativo, tendo como horizonte o projeto histórico socialista. Destaca que os estudos acerca das relações trabalho e educação, calcados na tradição marxista, encerram um debate envolto em grande polêmica, a saber: seria o trabalho o princípio educativo de uma proposição pedagógica que busque contribuir para a superação do modo do capital organizar a vida? Buscou, ainda que de forma esquemática, responder ao seguinte problema incitado por este debate: Considerando a necessidade de superação do capitalismo como condição à manutenção da vida humana, quais são as exigências colocadas para a



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

formação hoje, e qual é o complexo social que deve fundamentar uma proposta pedagógica articulada a esse fim?

Buscou identificar o núcleo central do debate acerca do trabalho como princípio educativo entre os intelectuais e militantes comprometidos com a transformação radical da atual sociedade de classes, tendo no horizonte o projeto histórico socialista com vistas à construção do comunismo. Buscou identificar possibilidades para a organização do trabalho pedagógico que permitam auxiliar no processo de construção desse projeto histórico.

Defende que o trabalho é o princípio educativo de uma proposição pedagógica fundada no projeto histórico socialista, tendo por base o marxismo e como elemento central impulsionador a auto-organização do coletivo, por articular-se ao trabalho socialmente útil e às possibilidades de apreensão das alternativas que somente no e pelo trabalho poderão demonstrar o acerto de tal proposição. Enfim, conclui que a ampliação do debate e da prática permitem dizer que a urgência da revolução socialista exige uma postura crítica e uma apreensão aguçada da realidade atual, para avançar na construção de uma proposta educativa para além do capital.

Proposta que certamente necessitará da objetivação de mediações no âmbito da educação, dentre as quais destacamos o trabalho docente na formação de professores, tendo como horizonte a emancipação humana.

Já o texto de Tassigny (2005) traz a dimensão ontológica da educação, na perspectiva ético-ontológica de Lukács. Propõe-se aprofundar o debate acerca da educação em suas origens ontogenéticas; percurso através do qual tornou-se possível discuti-la como mediação fundamental no processo de desenvolvimento do gênero humano, portanto, existe como complexo social que guarda estreita relação com a categoria da ética.

Situa, em primeiro plano, a dimensão ontológica da educação, examinando a origem de sua relação com o trabalho. Num outro momento analisa a natureza da educação em sua dimensão ética. Por fim, ressalta-se a categoria da educação como complexo social e mediação fundamental no desenvolvimento do ser social. Foi a preocupação desta investigação, colocar em relevo a perspectiva ético-ontológica de Georg Lukács numa fundamentação ao complexo social da educação. Entretanto, trata-se de aproximações à questão fundamental: a partir de algumas das considerações ontológicas de Lukács, discutir a real natureza da relação educativa dos homens com a realidade material e social. Pôde-se analisar o complexo social da educação, bem como inferir sobre as suas origens e a sua especificidade enquanto categoria social, em sua relação com o



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

trabalho, bem como situá-la no conjunto da *práxis* humana, destacando sua ineliminável dimensão ética na luta pela efetivação da liberdade humana. Os aspectos tratados nesse estudo nos ajudam a situar o trabalho docente desenvolvido na licenciatura no âmbito do complexo da Educação, constituindo-se como uma *práxis* social também como um complexo.

Por fim, o trabalho de Macário (2001) trata da ontologia da educação a partir da abordagem marxiana-lukacsiana acerca da ontologia do ser social. Teve a pretensão de contribuir para uma ontologia da educação. Segue de perto a abordagem marxiana-lukacsiana acerca da ontologia do ser social, tentando captar momentos constitutivos, no plano do ser, do complexo da educação.

Destaca que tal abordagem não pode fugir à determinação do trabalho como elemento estruturante da esfera social, mas, por outro lado, tem de captar a especificidade da educação no interior do metabolismo sócio-histórico e em relação mediata com a produção material, perspectiva que compartilhamos em nossa investigação.

Os estudos de Titton (2008), Tassigny (2008) e, sobretudo, o de Macário (2011) contribuem para o estabelecimento de nexos importantes entre nosso objeto de tese, pressupostos teórico-metodológicos e a própria ontologia marxiana-lukacsiana, uma vez que entendemos a *práxis* docente objetivada pelos docentes da Licenciatura em Ciências Biológicas como complexo que tem no trabalho sua forma ontológico primária. Assim, a ontologia do ser social, ontologia marxiana-lukacsiana, fundada na *práxis* e centrada no trabalho, apreende a constituição do ser social como a constituição de complexos de complexos, como destaca Paulo Netto (1994). E é nessa perspectiva que nos propomos a desenvolver nosso estudo.

O Banco de Dados do PPPGE/UECE armazena 182 produções (178 dissertações e 4 teses). Localizamos cinco dissertações (Quadro 2) que tratam da Educação e Trabalho, na perspectiva do nosso pressuposto teórico, a ontologia marxiana-lukacsiana e embasadas na concepção do Materialismo Histórico Dialético, nosso método de pesquisa, podendo trazer significativas contribuições à compreensão das categorias teóricas e ao método de investigação assumido no trabalho de tese. Dentre os trabalhos inventariados, nos debruçamos sobre os de Lima (2009), Santos (2011) e Braga (2011), por entendermos que dialogam mais proximamente com nossa proposta investigativa.

Quadro 2 – Trabalho e Educação no Banco de Dados do PPGE/UECE

TURMA	TÍTULO	AUTOR(A)	ANO DA DEFESA
2007	TRABALHO - REPRODUÇÃO	LIMA, Marteana	2009



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

	SOCIAL E EDUCAÇÃO EM LUKÁCS	Ferreira	
2008	O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO EM GRAMSCI - ENSAIOS DE COMPREENSÃO À LUZ DA ONTOLOGIA MARXIANA	SOBRAL, Karine Martins	2010
2009	A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E O PROJETO DE EMANCIPAÇÃO HUMANA - APROXIMAÇÕES NA PERSPECTIVA DA ONTOLOGIA LUKACSIANA	SANTOS, Marismenia Nogueira dos	2011
2009	ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS AO COMPLEXO DA ALIENAÇÃO NA ONTOLOGIA DE LUKÁCS - UM ESTUDO FUNDADO NA POSSIBILIDADE DE EMANCIPAÇÃO.	BRAGA, Samara Almeida Chaves	2011
2009	TRABALHO EDUCAÇÃO E A ATUAL POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL - UMA ANÁLISE À LUZ DA CRÍTICA MARXISTA -	JOVINO, Wildiana Kátia Monteiro	2011

Fonte: elaboração das autoras

Lima (2009) desenvolve uma análise ontológica da educação, buscando evidenciar sua essência e suas relações com a totalidade social, considerando a necessidade de uma contraposição à fetichização que a envolve e dissimula suas reais funções numa sociedade capitalista. Seu objetivo primordial é analisar o complexo da educação na Ontologia de Lukács, mais precisamente a partir do volume dois, cujos capítulos trazem a análise do filósofo húngaro acerca do Trabalho e da Reprodução. Procura-se apanhar o significado da educação em Lukács a partir de duas linhas de análise: a primeira, atrelada aos enunciados que explicitamente apresentam reflexões acerca da educação; a segunda, por sua vez, voltada à captura dos elementos implicitamente a ela vinculados e que auxiliam na sua compreensão. Teve como objetivos específicos: i) analisar o trabalho, enquanto categoria fundante do ser o social; ii) explicitar a relação entre trabalho e produção social; iii) compreender a especificidade do complexo da educação e sua relação com o trabalho e a reprodução social. Consiste numa pesquisa teórico-bibliográfica, na qual há prevalência do ontológico em relação ao gnosiológico. Também é característica da investigação estabelecer a relação do objeto com a totalidade social, como a apresenta Kosik (2002, p. 49): o “Princípio metodológico da investigação dialética da realidade social é o ponto de vista da totalidade concreta, que antes de tudo significa que cada fenômeno pode ser compreendido como momento do todo. E conclui que à luz da ontologia lukacsiana, a compreensão da educação como panaceia geral



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

desconsidera a relação de dependência ontológica que este complexo mantém com o trabalho, na sua gênese, e com a esfera da economia, na sua reprodução. Pelo fato de a educação ter uma dependência ontológica em relação à economia, sua efetivação, seja em sentido lato ou restrito, não pode pairar sobre a totalidade social e ser erigida em mecanismo de ajuste e correção das mazelas sociais. A autonomia experimentada pela educação – da mesma forma que nos demais complexos sociais – não pode ser absoluta. Sua autonomia se deve à especificidade da função que realiza, a qual se distingue da mediação entre homem (sociedade) e natureza, realizada pelo trabalho.

O estudo de Lima (2009) nos situa quanto ao papel ontológico do complexo da educação na reprodução social e nos suscita a refletir sobre o trabalho docente na licenciatura em Ciências Biológicas como uma particularidade constituinte desse complexo.

Já o trabalho de Santos (2011), a rigor, pretende aferir em que medida a relação trabalho-educação explicitada pela Pedagogia Histórico-Crítica estaria em consonância com os pressupostos da ontologia marxiana. Trata de uma pesquisa teórico-bibliográfica, utilizando como base o referencial ontometodológico do marxismo. A escolha desse referencial partiu do entendimento de que o mesmo permite uma ampla visibilidade da totalidade e do objeto estudado na pesquisa. Nesse sentido, foi imprescindível revisar os termos em que a relação entre trabalho e educação estariam colocadas na Ontologia do Ser Social em Lukács, a qual vem sendo tratada por autores do campo lukacsiano, como Sérgio Lessa e Ivo Tonet, com particularidade. Foram analisados os textos de Saviani, bem como de outros autores que ajudaram a traçar uma contextualização da educação a partir da centralidade do trabalho na constituição do homem como ser social. Conclui, fundamentalmente, pela necessidade premente de continuidade e aprofundamento do debate sobre tão polêmicas e graves questões que afligem como educadores marxistas inseridos na barbárie do capital. O estudo de Santos (2011) nos sinaliza questões teóricas que precisam ser levadas em consideração quando discutimos a relação trabalho/educação, na perspectiva da ontologia do ser social, entendendo que há divergências no campo sobre a mesma.

Para Braga (2011), a problemática central do seu estudo situa-se na questão dos fundamentos ontológicos da alienação, traçados por Lukács, a partir de Marx, examinando à luz da ontologia do ser social, de Lukács, as condições e possibilidades da superação do trabalho alienado, como de seus desdobramentos essenciais sobre a totalidade de complexos que constituem a sociabilidade humana sob o capital.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Buscou compreender as relações entre a alienação e o complexo da educação, mormente nas condições da crise contemporânea do capital. Na perspectiva da reafirmação da possibilidade ontológica da superação da alienação, numa sociedade livre das amarras do capital, ressalta a importância da luta no plano educacional, contra os paradigmas e políticas que contribuem para a deformação das personalidades do indivíduo, ao mesmo tempo, negando seu pleno acesso ao patrimônio genérico historicamente construído e entavando a formação de sua consciência de classe. Optou pelo referencial teórico fundado na ontologia marxiana-lukacsiana. Afirma que, com base no próprio Lukács (1978), devemos assumir uma atitude, acima de tudo, revolucionária. Por meio desta, denuncia o processo de exploração vivenciado pelos trabalhadores, de maneira cada vez mais brutal, diante da crise estrutural do capital; ao mesmo tempo em que aponta como possibilidade, a alternativa da emancipação humana. Assim fazendo, também busca amenizar, por assim dizer, a sensação de impotência que tão frequentemente abate os docentes frente às injustiças forçosamente sofridas pelos trabalhadores na sociabilidade burguesa.

O estudo de Braga (2011) traz, no âmbito da educação e do trabalho dos professores, a necessidade de assumirmos uma atitude revolucionária face à exploração do homem pelo homem, uma perspectiva de superação da sociedade de classes, rumo à emancipação humana, da qual compartilhamos.

Nas buscas realizadas no site do PPGE/UECE, assim como nas Reuniões Anuais da ANPED não encontramos pesquisas que tratassem diretamente do trabalho docente na licenciatura em Ciências Biológicas, relacionados às categorias Educação, Trabalho e Emancipação Humana, contudo as produções aqui inventariadas aproximam-se de nossas intenções de investigação, sobretudo quanto aos fundamentos teórico-metodológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas buscas realizadas no site do PPGE/UECE, assim como nas Reuniões Anuais da ANPED não encontramos pesquisas que tratassem diretamente do trabalho docente na licenciatura em Ciências Biológicas, relacionados às categorias Educação e Trabalho, contudo as produções aqui inventariadas aproximam-se de nossas intenções de investigação, sobretudo quanto aos fundamentos teórico-metodológicos. Apontam, ainda, para nossa perspectiva de investigação, a emancipação humana, tendo como suporte as reflexões ancoradas no referencial marxiano-lukacsiano, assumido em nossa pesquisa.



REFERÊNCIAS

BRAGA, Samara Almeida Chaves. **Elementos Introdutórios ao Complexo da Alienação na Ontologia de Lukács - Um Estudo Fundado na possibilidade de Emancipação**. Fortaleza. Dissertação [Mestre] - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará. 2011.

GHEDIN, Evandro.; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção docência em Formação. Série saberes pedagógicos)

JIMENEZ, Maria Susana Vasconcelos; COSTA, Frederico Jorge Ferreira.; MORAES, Betânea Moreira de.; SEGUNDO, Maria das Dores Mendes.; GONÇALVES, Ruth Maria de Paula.; JOVINO, Wildiana Kátia Monteiro.; BRAGA, Samara Almeida Chaves. A ontologia marxiana e a pesquisa educacional: pressupostos teóricos e exigências metodológicas. In: NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria.; Sabino de.; NUNES, João Batista Carvalho. (Org.) **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando pelo labirinto**. Métodos de Pesquisa v. III. Fortaleza: EdUECE, 2011.

LESSA, Sérgio.;TONET, Ivo. **Introdução à Filosofia de Marx**. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011

LIMA, Marteano Ferreira. Trabalho - Reprodução Social e Educação em Lukács. Fortaleza. Dissertação [Mestre] - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará. 2009.

MACÁRIO, Epitácio. Determinações Ontológicas da educação: uma leitura à luz da categoria trabalho. In: REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 24., 2001, Caxambu. **Anais...** . Caxambu: Anped, 2001.

MARX, Karl.; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. Tradução de Luis Cláudio de Castro e Costa.

PAULO NETTO, José. Razão, Ontologia e Práxis. **Revista Serviço Social e Sociedade**. n. 44, abr. 1994.

OTITTON, Mauro. O princípio educativo do trabalho e o trabalho enquanto princípio educativo: Ampliando o debate com os movimentos de luta social. In: REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 31., 2008, Caxambu. **Anais...** . Caxambu: Anped, 2008.

SANTOS, Marismenia Nogueira dos. A Pedagogia Histórico-Crítica e o Projeto de Emancipação Humana-Aproximações na Perspectiva da Ontologia Lukacsiana. Fortaleza. Dissertação [Mestre] - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará. 2011.

TASSIGNY, Mônica Mota. Trabalho e educação: dimensão ética e perspectiva Ontológica. In: REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 28., 2005, Caxambu. **Anais...** . Caxambu: Anped, 2005.



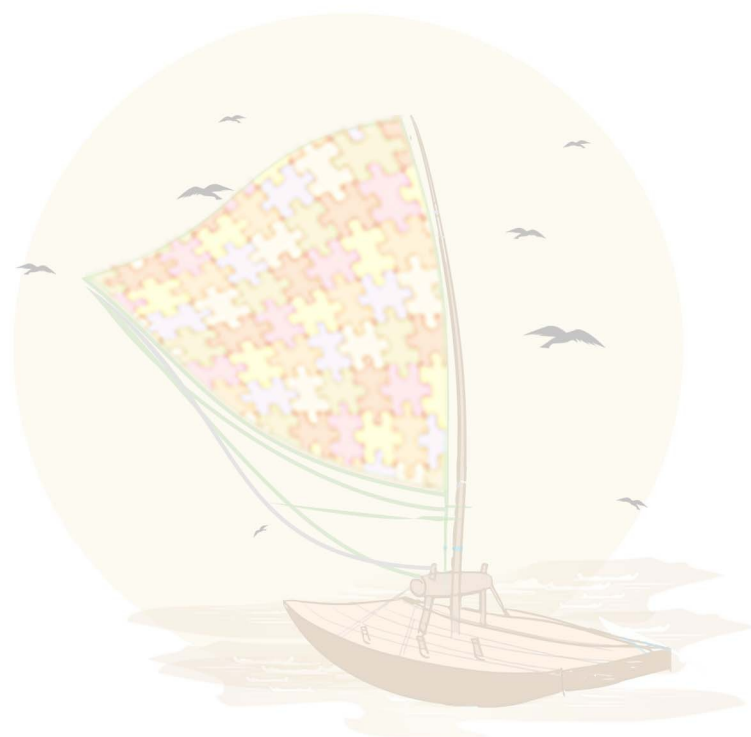
VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

THERRIEN, Jacques; NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria. Os Trabalhos Científicos e o Estado da Questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p.05-16, 2004.



EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE CRISE DEMOCRÁTICA

Organização



Realização



Apoio

